

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 466

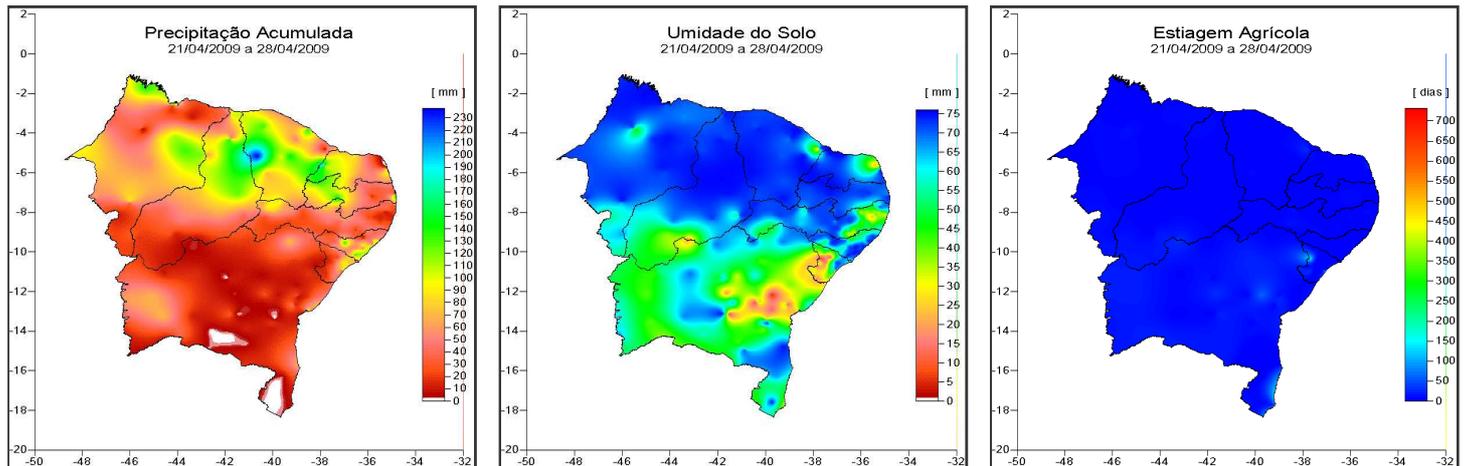
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 28/04/2009 a 05/05/2009

Monitoramento:

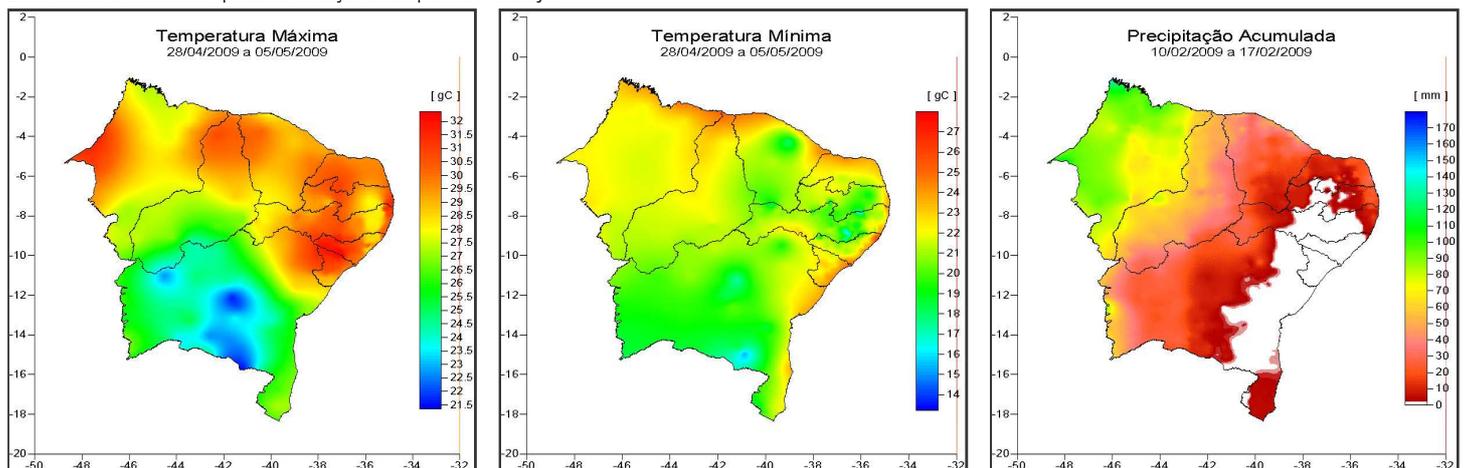
A precipitação acumulada variou entre 10 e 50 milímetros em grande parte do Nordeste Brasileiro. No Norte da Região e em alguns pontos isolados de Alagoas os valores ficaram em torno dos 130 milímetros, enquanto apenas o interior do Ceará registrou valores próximos a 210 milímetros. As reservas hídricas do solo permaneceram acima dos 65 milímetros em grande parte do norte da Região e em pontos isolados da Bahia. O leste de Pernambuco, Rio Grande do Norte bem como o sul da Região apresentaram valores entre 35 e 50 milímetros. No interior baiano e em Sergipe a umidade do solo esteve em torno de 15 milímetros. As chuvas no Nordeste acontecem de maneira regular e a estiagem agrícola não ultrapassa 50 dias na maior parte da área. O governo federal, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e do Ministério de Integração Nacional (Defesa Civil), finaliza nesta semana a distribuição de cinco mil cestas de alimentos às famílias desabrigadas pelas chuvas no Maranhão.

Com: Clipping - CONAB



Previsão:

A temperatura máxima deverá ser anotada no norte da Região, os valores estarão entre os 29 e 32 °C, principalmente no extremo-oeste do Maranhão e interior dos estados de Sergipe, Alagoas e Pernambuco. A menor temperatura deverá ser registrada em pontos isolados do centro-sul da Bahia e no interior de Pernambuco, com valores médios de 16 °C. Os acúmulos de chuvas deverão ser maiores no Maranhão e extremo-oeste da Bahia com valores entre 80 e 110 mm. A porção leste da Região, assim como em parte da Bahia, Sergipe Alagoas e parte de Pernambuco podem sofrer com a falta de precipitação ao longo da próxima semana. Nas demais localidades, a variação de acúmulo de chuva deverá ser entre 10 e 40 milímetros. Desta forma não há condições para realizar os tratamentos fitossanitários em todos os estados exceto em pontos isolados de Sergipe, Maranhão e Piauí. No Maranhão, grande parte da Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco (exceto porção leste do estado) e grande parte do Rio Grande do Norte não há necessidade de irrigação, enquanto que no Piauí e em Sergipe existe necessidade desta prática. As condições de manejo do solo são favoráveis em Piauí, no leste de Sergipe, norte e região central da Bahia e grande parte de Pernambuco. Já no Rio Grande do Norte e em Alagoas a condição é favorável. O Ceará e Maranhão apresentam grande porção desfavorável para o manejo do solo sendo apenas a região de São Domingos do Maranhão (MA) crítica. As condições de colheita são razoáveis na Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco. Já em Sergipe e Piauí as condições são favoráveis, enquanto grande parte da zona central do Maranhão apresenta condição crítica para este manejo.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
BANANA IRRIGADA ZONEAMENTO
CAJU
COCO DE SEQUEIRO
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura